



# ATA № 01/25 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 03 de fevereiro de 2025, às 08h30, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antônio Sambo.

## INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de dezembro de 2024, assim como o relatório de Investimentos do mês novembro de 2024, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

#### 01 - DO CENÁRIO ECONÔMICO

No âmbito global, a semana foi marcada pelas decisões de política monetária nos EUA e na Área do Euro. Nos Estados Unidos, o Fed decidiu manter a taxa de juros em 4,50%, de acordo com o esperado, enquanto o Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas taxas em 25 pb, para 2,75%, também conforme as projeções. No ambiente doméstico, o destaque ficou para a reunião do Copom, na qual o Banco Central aumentou a Selic em 100 pb, para 13,25%, em linha com o indicado na reunião de dezembro, reforçando o compromisso de um reajuste da mesma magnitude na próxima reunião, mas sem dar indicativos para os passos posteriores. Além disso, a divulgação dos dados de emprego de dezembro chamou atenção do mercado, devido ao fechamento de vagas formais mais intensa do que o projetado. A falta de um indicativo mais forte por parte do Copom e a surpresa negativa no mercado de trabalho contribuíram para o fechamento da curva de juros na comparação com a semana passada, enquanto a taxa de câmbio continuou sua tendência de valorização observada desde o início do ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 100 pb, para 13,25%, conforme esperado. No comunicado após a decisão, o Banco Central julgou que o





cenário externo continua desafiador, principalmente em virtude da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos. Em relação ao cenário doméstico, o Comitê avaliou que os dados de atividade continuam indicando dinamismo, e que a inflação e suas medidas subjacentes seguem acima da meta e registraram elevação nas últimas leituras, além de destacar o aumento nas expectativas para o IPCA nas pesquisas recentes. Sobre o balanço de riscos, o Copom manteve o entendimento de que há uma assimetria altista, embora tenha incluído uma eventual desaceleração econômica doméstica como risco para menos inflação. Diante deste quadro, o Comitê optou por um novo aumento de 100 pb na Selic, para o patamar de 13,25%, e antecipou mais um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião caso o cenário esperado se confirme. Para além da próxima reunião, o Copom reforçou que as decisões serão guiadas pelo firme compromisso com a meta. Assim, mantemos nosso em que o Banco Central encerra o ciclo de aperto monetário em 15,00%.

O mercado de trabalho apresentou menor aquecimento em dezembro. Conforme os dados do Caged, do Ministério do Trabalho, foram fechadas 535,5 mil vagas de emprego formal no mês, número inferior à expectativa do mercado. Em nossas estimativas, na série com ajuste sazonal, o saldo foi negativo, ante 71 mil em novembro. Assim, o Caged continua sua tendência de desaceleração. Por sua vez, os dados da PNAD Contínua, do IBGE, mostraram avanço da taxa de desemprego no trimestre encerrado em dezembro, de 6,5% para 6,6% na série com ajuste sazonal. O movimento pode ser atribuído à queda da população ocupada em meio ao avanço da força de trabalho. No entanto, o rendimento médio real teve alta de 0,8% na margem, o que fez com que a massa de rendimento crescesse 0,6% no período. Em suma, os dados de dezembro reforçaram o quadro de lenta desaceleração do emprego, que deve persistir nas próximas leituras em meio ao esfriamento da atividade.

Crédito seguiu apresentando sinais de moderação em dezembro. Conforme os dados do Banco Central, o crescimento interanual do saldo total de crédito desacelerou de 11,2% para 10,9%, fruto sobretudo do menor crescimento dos empréstimos às famílias e às empresas no segmento livre. Em relação às concessões de crédito livre, embora tenha havido alguma recuperação no mês, a tendência em três meses segue de recuo, com queda de 1,9% no caso das famílias. Apesar da menor concessão, a inadimplência no segmento livre se manteve estável na carteira de famílias, tendo passado de 2,8% para 2,5% no caso das empresas. Diante da perspectiva de política monetária mais contracionista, projetamos continuidade da desaceleração do crédito nas próximas leituras.



# Pró-Gestão RPPS

#### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 47,6 bilhões em 2024, o que representou 0,4% do PIB. No mês de dezembro, o resultado foi de superávit de R\$ 15,7 bilhões, acima da expectativa do mercado. Em relação à composição, o Governo Central foi superavitário em R\$ 26,7 bilhões e as empresas estatais em R\$ 1,0 bilhão, enquanto os governos regionais registraram déficit de R\$ 12,0 bilhões. A leitura nos 12 meses de 2024 foi 1,9 p.p. mais favorável em comparação a 2023, enquanto o resultado nominal, que inclui as despesas com juros, foi negativo em R\$ 998,9 bilhões, ou 8,5% do PIB, ante 8,8% do PIB em 2023. A dívida bruta do governo geral, por sua vez, atingiu 76,1% do PIB no fim do ano passado. Estimamos que o déficit do setor público consolidado seja de 0,9% do PIB em 2025 e a dívida bruta alcance 84,2% do PIB.

Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, conforme as expectativas. No comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) reconheceu o avanço sólido da atividade econômica e a resiliência do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego se estabilizando em um patamar baixo. O Fed chamou atenção para o nível elevado da inflação e julgou que os riscos para seus objetivos de atingimento da meta de 2% e o emprego máximo compatível estão relativamente equilibrados, ressaltando que o cenário é incerto. Diante deste quadro, o FOMC decidiu interromper os cortes na taxa de juros, mantendo-a em 4,50%.

O presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que o Fed não tem pressa para cortar juros novamente. Em entrevista após a decisão, Powell julgou que a política monetária está em um patamar adequado considerando a solidez no mercado de trabalho e os efeitos restritivos dos juros na atividade econômica ainda presentes. Segundo Powell, o grau de aperto monetário está substancialmente menor que anteriormente. Sobre os próximos passos, o presidente do Fed ressaltou que o comitê entende que seguidas leituras favoráveis ao processo desinflacionário seriam necessárias para que mais cortes fossem avaliados ou uma deterioração mais rápida do mercado de trabalho. Powell ainda reafirmou que a taxa de juros atual está acima do patamar neutro, havendo espaço, portanto, para afrouxamento monetário assim que o cenário permitir. Sobre as políticas do novo governo de Trump de imigração e tarifas, Powell indicou que é preciso medidas mais concretas para que seja possível investigar seus impactos na economia. Após essa decisão e os últimos, reduzimos a expectativa de corte de juros nesse ano de três cortes para dois cortes, o que levaria a taxa de juros para 4,50%.

Inflação nos EUA, medida pelo PCE, encerrou 2024 com variação de 2,6%. Na margem em dezembro a alta foi de 0,16%, leve aumento ante a leitura de novembro (0,11%). Na comparação interanual a variação se manteve em 2,8%. Em relação à composição, houve alta





de 0,2% em bens, após diversos meses de deflação e estabilidade, enquanto os serviços tiveram evolução maior do que a registrada em novembro (de 0,2% para 0,3%). Na métrica preferida do Fed, a inflação de serviços que exclui aluguéis voltou a acelerar (de 0,2% para 0,3%), com a média móvel de três meses anualizada se mantendo em 3,2%. A principal métrica de inflação acompanhada pelo Fed (núcleo do PCE) segue acima da meta da meta de 2%, e com a expectativa de uma aceleração mais forte no mês de janeiro, reforçando o tom de cautela pelo Fed nesse início de ano.

O resultado do PIB dos EUA revelou que o consumo permanece sólido. O PIB norte-americano avançou 2,3% na margem em termos anualizados, abaixo da expectativa do mercado (2,6%) e do registrado do 3º trimestre do ano passado (3,1%). No ano a economia cresceu 2,8%. A principal contribuição para o crescimento no trimestre partiu mais uma vez do consumo das famílias, com 2,8 p.p., ao avançar 4,2% na métrica anualizada. Em menor medida, o consumo do governo (0,4 p.p. de contribuição) e o investimento residencial (0,2 p.p.) também favoreceram a leitura do último trimestre. Em sentido oposto, os estoques foram os grandes detratores do PIB, apresentando contribuição negativa mais intensa (-0,9 p.p.), seguidos pelo investimento não residencial (-0,3 p.p.). O setor externo, por sua vez, teve impacto praticamente nulo no PIB de outubro a dezembro. Apesar do número abaixo do esperado pelo mercado, a composição do PIB mostrou um quadro de solidez diante do forte desempenho do consumo. Para 2025, em nosso cenário estimamos uma desaceleração do crescimento para 2,1%.

O Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros em 25 pb, de acordo com o esperado. Dessa forma, o BCE levou a taxa de depósito para o patamar de 2,75%. No comunicado após a decisão, o banco central reconheceu o bom encaminhamento do processo desinflacionário, julgando que os indicadores subjacentes da inflação devem se estabilizar ao redor da meta de forma sustentável, ressaltando que a inflação permanece alta em virtude do ajuste defasado de preços e salários à inflação passada. Os membros também chamaram atenção para o caráter apertado das condições financeiras, tendo em vista a política monetária restritiva e a transmissão de altas anteriores na taxa de juros. O BCE entendeu que a economia na região ainda enfrenta dificuldades, mas o aumento real da renda e os efeitos cada vez menores da política monetária restritiva devem fazer com que a demanda se recupere. Diante deste cenário, o BCE optou por reduzir suas taxas de juros em 25 pb, indicando que as próximas decisões serão tomadas mediante a avaliação dos dados. Em nosso cenário acreditamos que o BCE continuará seu ciclo de corte de juros até 2%.

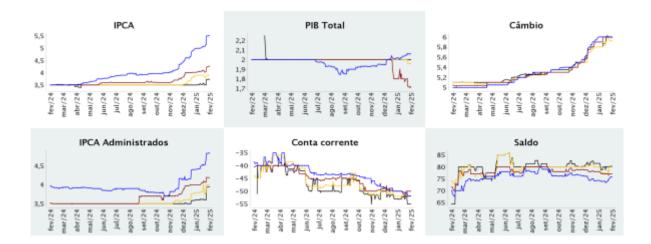
Fonte: Bradesco Asset Management





#### Boletim FOCUS - Banco Central do Brasil 31/01/2025

	2025						2026				N	2027									
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal	Resp.	5 dias úteis		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp	p. inal *	Resp.	5 dias úteis	Resp.	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp.		esp.
IPCA (variação %)	4,99	5,50	5,51	<b>▲</b> (16)	143	5,58	45	4,03	4,22	4,28	•	(6)	137	4,28	41	3,90	3,90	3,90	=	(4)	118
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,02	2,06	2,06	= (1)	112	2,06	35	1,80	1,72	1,72	=	(1)	95	1,72	27	2,00	1,96	1,96	=		80
Câmbio (R\$/US\$)	6,00	6,00	6,00	= (4)	118	6,08	39	5,90	6,00	6,00	=	(3)	112	6,10	37	5,80	5,93	5,93	=	(1)	87
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (4)	132	15,13	44	12,00	12,50	12,50	=	(1)	127	12,63	42	10,00	10,38	10,38	=	(1)	103
IGP-M (variação %)	4,87	5,00	5,03	<b>▲</b> (2)	71	4,84	21	4,22	4,50	4,50	=	(1)	61	4,51	17	3,97	4,00	4,00	=	(3)	53
IPCA Administrados (variação %)	4,42	4,83	4,85	<b>(8)</b>	98	4,81	22	4,00	4,19	4,19	=	(1)	85	4,17	20	3,79	4,00	4,00	=	(2)	63
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-52,15	-51,80	<b>(1)</b>	29	-51,80	3	-50,00	-50,00	-50,00	=	(1)	27	-48,56	3	-52,00	-52,00	-52,00	=	(2)	19
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,20	75,00	75,70	<b>▲</b> (2)	31	76,70	3	77,95	77,00	77,00	=	(3)	27	78,00	3	80,00	80,00	80,00	=	(1)	18
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (7)	29	74,00	3	74,90	75,00	75,00	=	(3)	27	78,00	3	76,68	80,00	80,00	=	(3)	20
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,95	66,40	66,30	▼ (2)	46	65,50	8	70,80	70,80	70,80	=	(1)	44	70,85	8	74,10	74,03	74,00	•	(2)	36
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (6)	57	-0,50	11	-0,50	-0,60	-0,60	=	(1)	54	-0,40	10	-0,30	-0,46	-0,46	=	(1)	41
Resultado nominal (% do PIB)	-8,38	-8,72	-8,90	▼ (2)	44	-8,39	8	-7,60	-8,33	-8,33	=	(1)	42	-8,01	8	-6,80	-7,08	-7,08	=		33



As expectativas econômicas apresentadas no relatório "Focus" do Banco Central, divulgado em 31 de janeiro de 2025. Durante a reunião, foram discutidas as projeções de inflação para os próximos anos, conforme levantamento realizado junto a mais de 100 instituições financeiras.

Foi constatado um aumento na estimativa de inflação para 2025, que passou de 5,50% para 5,51%, configurando a décima sexta alta consecutiva e mantendo-se acima do teto da meta estabelecida. Para 2026, a projeção também apresentou elevação, passando de 4,22% para 4,28%, sendo esse o sexto aumento consecutivo no indicador. Destacou-se que, a partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, que estipula um objetivo de inflação de 3%, com margem de tolerância entre 1,5% e 4,5%.





O Banco Central, responsável por calibrar a taxa de juros com o objetivo de manter a inflação dentro do intervalo estabelecido, analisa projeções futuras, visto que a política monetária possui um tempo de defasagem entre sua implementação e seus efeitos na economia. No momento, as decisões da instituição já consideram a expectativa de inflação para os 12 meses subsequentes a meados de 2026. Ressaltou-se que, a partir de janeiro de 2025, a inflação acumulada em doze meses será comparada à meta e seu intervalo de tolerância, sendo que, caso ultrapasse esse limite por seis meses consecutivos, será considerada descumprida. Nessas circunstâncias, o Banco Central deverá elaborar e enviar uma carta pública ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, detalhando as razões do descumprimento.

Ainda em relação ao cenário inflacionário, foi mencionada a carta enviada pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, ao Ministro da Fazenda no início de janeiro, na qual o não cumprimento da meta de inflação para 2024 foi atribuído a fatores como a forte atividade econômica, a desvalorização do real e os impactos climáticos extremos. Destacou-se a relevância do controle inflacionário para a preservação do poder de compra da população, especialmente das camadas com menor renda, uma vez que o aumento dos preços dos produtos pode não ser acompanhado pelo crescimento salarial.

No que tange à taxa de juros, verificou-se que os economistas do mercado financeiro mantiveram estável a projeção para a Selic em 2025. Foi relembrado que, no final de janeiro, o Banco Central elevou a taxa básica para 13,25% ao ano pela quarta vez consecutiva, sinalizando uma possível nova elevação em março. Para os anos seguintes, as projeções de mercado indicaram uma taxa de 15% ao ano para o fechamento de 2025, 12,50% ao ano para 2026 e 10,38% ao ano para 2027.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa de crescimento para 2025 permaneceu estável em 2,06%, enquanto para 2026 a projeção de alta foi mantida em 1,72%. Foi destacado que o PIB representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve como indicador da evolução da economia.

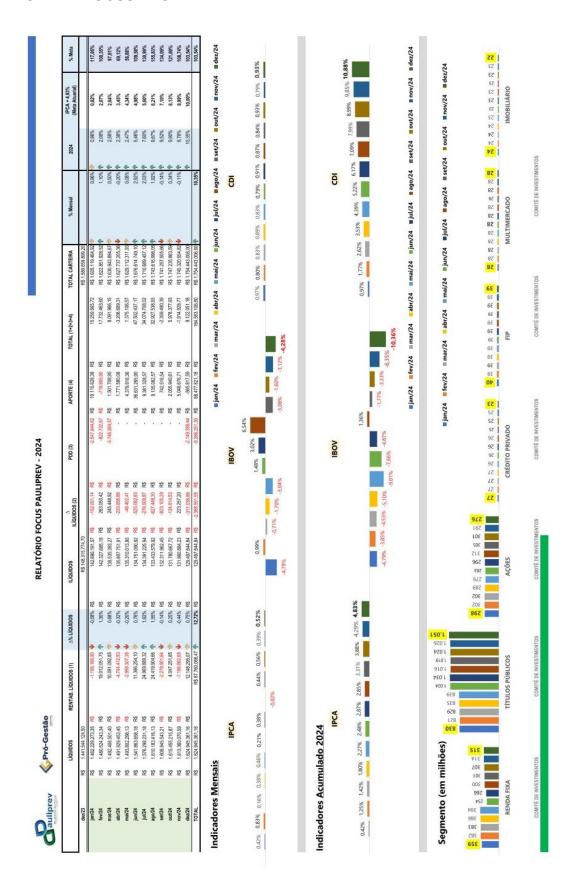
Outros pontos discutidos incluíram as projeções para a taxa de câmbio, que permaneceu estável em R\$ 6 para os anos de 2025 e 2026, e a expectativa para o saldo da balança comercial, que apresentou leve aumento na projeção para 2025, passando de US\$ 75 bilhões para US\$ 75,7 bilhões de superávit, enquanto para 2026 permaneceu em US\$ 77 bilhões. Quanto ao investimento estrangeiro direto no Brasil, a previsão para 2025 seguiu em US\$ 70 bilhões, mantendo-se em US\$ 75 bilhões para 2026.





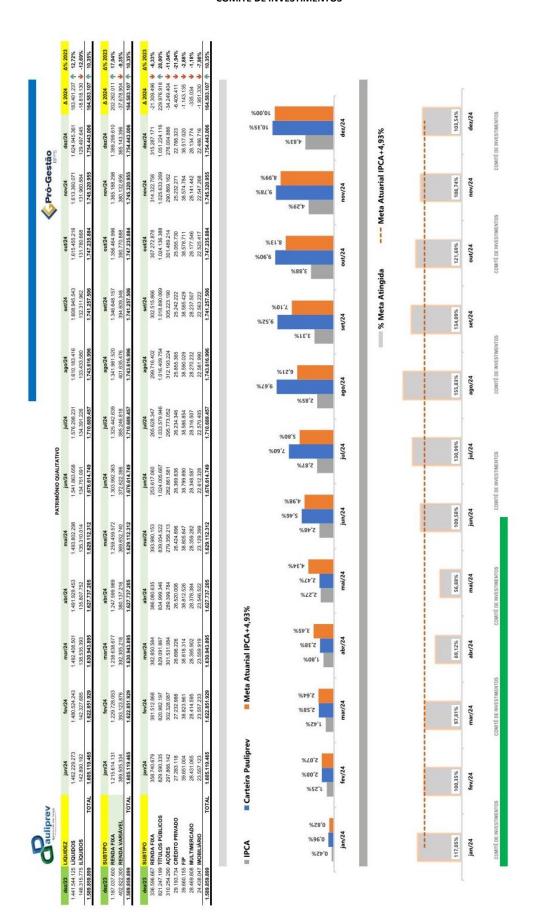


## 02 - BOLETIM FOCUS PAULIPREV













## 03 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS





RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, DEZEMBRO - 2024

Fundo	PL	Categoria	%	Limite	Enquadramento		
INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 53.779.237,69	Renda Fixa					
INSTITUCIONAL RF DI ( Adm)	R\$ 11.875.138,78	Renda Fixa					
BB PREV PERFIL	R\$ 60.353.296,14	Renda Fixa	Dec 2000000		Artigo 7°, III, a⊟		
TMJ IMA B FI RF	R\$ 5.116.919,19	Renda Fixa	8,18%	70%	a) Fundos Renda fixa em geral.		
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.863.335,28	Renda Fixa					
TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 8.792.582,55	Renda Fixa					
TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 1.797.975,56	Renda Fixa					
					Total R\$ 143.578.485,19		
CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 66.679.018,54	Renda Fixa	9,79%	100%	Artigo 7°, I, b		
BB PREV RET TOTAL	R\$ 105.029.667,28	Renda Fixa	-,		b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos		
		300000000000000000000000000000000000000			Total R\$ 171.708.685,82		
CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.051.224.116,49	Renda Fixa	59,92%	100%	Art 7, I, a - Titulos Públicos do TN		
					Total R\$ 1.051.224.116,49		
PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 704.048,90	Crédito Privado	0,04%	10%	Artigo 7°, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado		
					Total R\$ 704.048,90		
GGR PRIME I FIDC	R\$ 8.774.106,85	Renda Fixa - FIDC			Artigo 7°, V, a		
ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.519.576,82	Renda Fixa - FIDC			a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em		
LME FIDC SENIOR	R\$ 5.202.029,53	Renda Fixa - FIDC	1,26%	10%	direito creditorio (FIDIC)		
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 196.200,90	Renda Fixa - FIDC			diffic deditor (1 1510)		
INCENTIVO MULTISETORIAL I	R\$ 392.359,61	Renda Fixa - FIDC					
					Total R\$ 22.084.273,71		
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 28.134.773.74	Multimercado	1,60%	10%	Artigo 10°, Inciso I		
TIMOETIMEROADO GOGEI TOR GI	13 20.134.113,14	Waterrereado	1,0070	1076	Total R\$ 28.134.773.74		
HAZZ	R\$ 11.836.200.75	Imobiliário			1000 110 20,104,110,14		
BR HOTEIS FII	R\$ 10.253.180,03	Imobiliário	1,28%	10%	Artigo 11º 🗆		
INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 397.335,53	Imobiliário	10000000		b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.		
					Total R\$ 22.486.716.31		
INFRA SETORIAL	R\$ 19.477.642,92	FIP					
W7 FIP /INFRATEC	R\$ 839.934.16	FIP					
FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 428,465,94	FIP			Artigo 10°, II		
ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.242.758,00	FIP	2,20%	5%	a) FIPs (que atendam requisitos governança).		
FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 13.528.218,58	FIP					
ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FIP					
					Total R\$ 38.517.019,60		
GERAÇÃO FIA	R\$ 19.842.094,50	Ações					
MOMENTO 30	R\$ 28.902.541,37	Ações					
BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 32.440.894,02	Ações	45 700/	100/	Artigo 8°, I		
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 77.765.788,78	Ações	15,73%	40%	a) Fundo de Ações		
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 76.646.694,19	Ações					
BRADESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 40.406.873,38	Ações					
					Total R\$ 276.004.886,24		
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	R\$ 1.389.299.610,11		79,19%		11		
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	R\$ 276.004.886,24		15,73%				
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR	R\$ 0,00		0,00%		D		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS	R\$ 66.651.793,34		3,80%		Resolução CMN Nº 4963/2021		
TOTAL SEGMENTO FII	R\$ 22.486.716,31		1,28%				
TOTAL GERAL	R\$ 1.754.443.006,00		100,00%				
CONSTRUCTION TO THE STATE OF TH							

Marcos André Breda Diretor Presidente Douglas Henrique Municelli Diretor Administrativo e Financeiro





#### 04 - CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 31/12/2024 - Co	omitê de Investim	nentos Pauliprev
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.051.224.116,49
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 66.679.018,54
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 105.029.667,28
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 60.353.296,14
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 53.779.237,69
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 11.875.138,78
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 32.440.894,02
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 19.842.094,50
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 77.765.788,78
BRADESCO SELECTION	100,0%	R\$ 40.406.873,38
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 28.902.541,37
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 76.646.694,19
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.624.945.361,16
		-
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	85%	R\$ 1.797.975,56
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	84%	R\$ 8.792.582,55
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	76%	R\$ 704.048,90
TMJ IMA B FI RF	58%	R\$ 5.116.919,19
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	63%	R\$ 1.863.335,28
INCENTIVO MULTISETORIAL i	65%	R\$ 392.359,61
LEME FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.202.029,53
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 196.200,90
FIDIC GBX (PRIMEr)	80%	R\$ 8.774.106,85
ILLUMINATI FIDC	67%	R\$ 7.519.576,82
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 13.528.218,58
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 28.134.773,74
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 4.242.758,00
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	0%	R\$ 428.465,94
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	100%	R\$ 839.934,16
W7 - INFRATEC FIP	42%	R\$ 11.836.200,75
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 10.253.180,03
BR HOTEIS FII	83%	R\$ 19.477.642,92
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 397.335,53
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 398.179,55
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 129.895.824,39
TOTAL		R\$ 1.754.841.185,55

Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos nos quais a Pauliprev investe, além de consultas a prestadores de serviços, foi estimada uma carteira hipotética para dezembro no valor de R\$ 1.754.841.185,55 (um bilhão, setecentos e cinquenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e oitenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), valor superior ao do mês de novembro, quando a carteira totalizou R\$ 1.706.757.810,16 (um bilhão, setecentos e seis milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e dez reais e dezesseis centavos).





# 05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros

Reunião		PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	Taxa SI	ELIC	
N∘	Dата	VIÉS	T ENIODO DE VIGENOIA	(1)(6)	% (3)	% A.A.
268°	29/01/2025		30/01/2025	13,25		
267°	11/12/2024		12/12/2024 - 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265°	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 - 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 - 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260°	31/01/2024		01/02/2024 - 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258°	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256°	02/08/2023		03/08/2023 - 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255°	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254°	03/05/2023		04/05/2023 - 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253°	22/03/2023		23/03/2023 - 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 - 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250°	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
2480	03/08/2022		04/08/2022 - 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246°	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245°	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
2440	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243°	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
2420	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15

A 268ª reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil ocorreu nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025. Durante o encontro, o Comitê decidiu elevar a taxa Selic em 1 ponto percentual, passando de 12,25% para 13,25% ao ano. Além disso, sinalizou a intenção de um novo aumento de 1 ponto percentual na próxima reunião, prevista para março, o que levaria a Selic para 14,25% ao ano.







# 06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

	DEZEM BR	O - Data de Referência	a: 30/12/2024 - Comitê o	EM BRO - Data de Referência: 30/12/2024 - Comitê de Investimentos - Pauliprev	iprev		
Afixos	Saldo Inicial	Aplicacões	Reprocess	Respares	Rendimento	Rend %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 1.025.633.269,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25.590.847,00		R\$ 1.051.224.116,49
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 58.243.890,59	R\$ 9.119.120,83	R\$ 0,00	-R\$ 828.777,16	R\$ 144.784,28	0,249%	R\$ 66.679.018,54
BB PREV RET TOTAL	R\$ 104.185.902,18	R\$ 666.130,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 177.634,82	0,170%	R\$ 105.029.667,28
BB PREV PERFIL	R\$ 51.718.443,16	R\$ 8.175.200,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 459.652,32	%688'0	R\$ 60.353.296,14
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 70.995.685,63	R\$ 10.972.213,38	R\$ 0,00	-R\$ 28.728.001,54	R\$ 539.340,22	%092'0	R\$ 53.779.237,69
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 11.713.717,17	R\$ 903.272,63	R\$ 0,00	-R\$ 842.163,58	R\$ 100.312,56	%958'0	R\$ 11.875.138,78
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 34.280.056,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.839.162,88	-5,365%	R\$ 32.440.894,02
GERAÇÃO FIA	R\$ 20.880.670,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.038.575,96	-4,974%	R\$ 19.842.094,50
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	R\$ 81.517.018,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.751.229,55	-4,602%	R\$ 77.765.788,78
BRA DESCO SELECTION	R\$ 42.922.417,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.515.544,20	-5,861%	R\$ 40.406.873,38
ITAU MOMENTO 30	R\$ 30.549.467,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.646.925,69	-5,391%	R\$ 28.902.541,37
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	R\$ 80.719.532,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.072.837,85	-5,046%	R\$ 76.646.694,19
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.613.360.070,59	R\$ 29.835.937,78	R\$ 0,00	-R\$ 30.398.942,28	R\$ 12.148.295,07	0,753%	R\$ 1.624.945.361,16
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	R\$ 1.828.298,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 30.322,56	-1,659%	R\$ 1.797.975,56
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	R\$ 8.756.958,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.623,67	0,407%	R\$ 8.792.582,55
PIATA FIRF LP PREV.CRED. PRIV	R\$ 2.853.438,34	R\$ 0,00	-R\$ 2.149.389,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	%000'0	R\$ 704.048,90
TIVU IMA B FI RF	R\$ 5.010.991,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105.927,46	2,114%	R\$ 5.116.919,19
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.868.870,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 5.535,33	-0,296%	R\$ 1.863.335,28
INCENTIVO MULTISETORIAL i	R\$ 443.695,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 51.336,04	-11,570%	R\$ 392.359,61
LEME FIDIC SENIOR	R\$ 5.227.770,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 25.740,58	-0,492%	R\$ 5.202.029,53
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 176.061,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.139,17	11,439%	R\$ 196.200,90
FIDIC GBX (PRIMEr)	R\$ 8.832.153,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 58.046,29	-0,657%	R\$ 8.774.106,85
ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.699.151,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 179.575,11	-2,332%	R\$ 7.519.576,82
FIM FP1 LONGO PRAZO	R\$ 13.522.546,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.672,17	0,042%	R\$ 13.528.218,58
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 28.141.442,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.668,56	-0,024%	R\$ 28.134.773,74
A TICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	%000'0	R\$ 0,00
A TICO FLORESTAL	R\$ 4.244.051,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.293,64	-0,030%	R\$ 4.242.758,00
A TICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 490.525,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 62.059,66	-12,652%	R\$ 428.465,94
W7 - INFRATEC FIP	R\$ 840.976,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.042,22	-0,124%	R\$ 839.934,16
ATICO RF FI IMOBILIA RIO - HAZ	R\$ 11.834.241,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.958,78	0,017%	R\$ 11.836.200,75
BR HOTEIS FII	R\$ 10.314.123,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 60.943,44	-0,591%	R\$ 10.253.180,03
FIP- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.476.684,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 958,76	0,005%	R\$ 19.477.642,92
INFRA REAL STATE	R\$ 398.902,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.813,09	R\$ 1.246,56		R\$ 397.335,53
FUNDOS ILIQUIDOS	R\$ 131.960.884,23	R\$ 0,00	-R\$ 2.149.389,44	-R\$ 2.813,09	-R\$ 311.036,86	-0,24%	R\$ 129.497.644,84
TOTAL	R\$ 1.745.320.954,82	R\$ 29.835.937,78	-R\$ 2.149.389,44	-R\$ 30.401.755,37	R\$ 11.837.258,21	%89'0	R\$ 1.754.443.006,00





#### 07 - ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

LME REC MULTISETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CNPJ nº. 12.440.789/0001-80, EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os cotistas do LME REC MULTISETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, inscrito no CNPJ sob o nº 12.440.789/0001-80 ("Fundo"), nos termos do Regulamento, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Administradora" ou "RJI"), na qualidade de administradora do Fundo, para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 25 de fevereiro de 2025, exclusivamente com envio de votos ("Assembleia"), com a seguinte Ordem do Dia:

VOTO: ABSTENÇÃO Acompanhando o relatório de auditoria que apontou ressalvas

#### 08 - VALORES RECEBIDOS

#### 08.1 - AMORTIZAÇÃO FUNDO BR HOTEIS CNPJ: 15.461.076/0001-91

No dia 24 de janeiro de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo BR Hotéis Infra Real Estate, CNPJ: 15.461.076/0001-91, no valor de R\$ 417.578,65 (quatrocentos e dezessete mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e cinco centavos). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, CNPJ: 23.215.097/0001-55.

#### 08.2 - RENDIMENTOS FUNDOS INFRA REAL STATE CNPJ: 18.369.510/0001-04.

No dia 15 de janeiro de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ: 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.559,00 (dois mil quinhentos e cinquenta e nove reais). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, CNPJ: 23.215.097/0001-55.





# 9 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM JANEIRO/2025

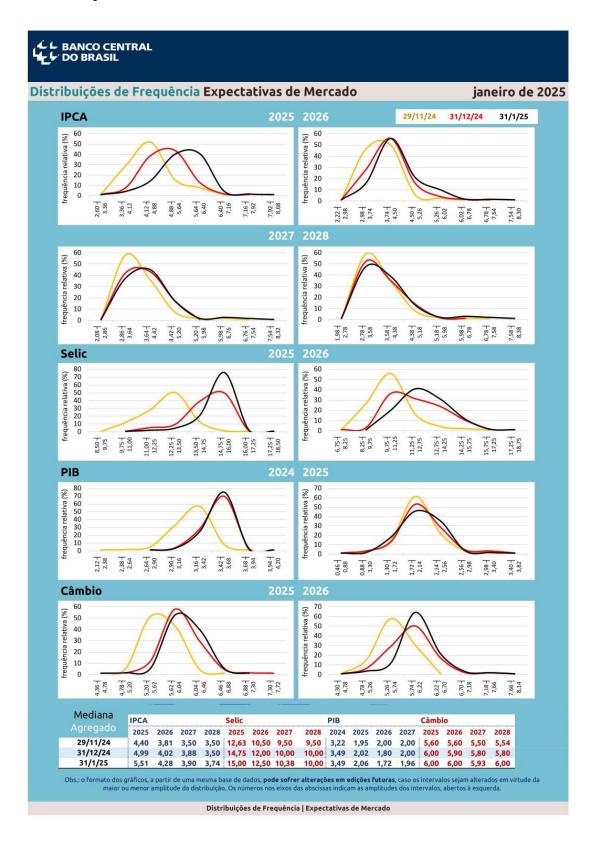
ADMINISTRADOR	CESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATECORIA
Α	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRADESCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES







## 10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO







#### 11 - FATOS RELEVANTES



# INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA CNPJ nº 14.721.044/0001-15

#### **FATO RELEVANTE**

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ sob o nº 14.721.044/0001-15 ("Fundo"), vem informar que o Fundo teve a carteira reprocessada na data de hoje, dia 21 de janeiro de 2025, onde foi observada a variação na precificação das cotas no importe de 0,36% (zero vírgula trinta e seis por cento), tendo em vista a validação do *valuation r*eferente ao ativo CONASA pela empresa RSM Brasil Auditores Independentes S/S, no valor de R\$ 996.567.312,00 (novecentos e noventa e seis milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e trezentos e doze reais).

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4500.

Rio de Janeiro, 21 janeiro de 2025

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.





#### 12 - TREINAMENTOS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Não houve treinamentos ou participação em eventos no mês de janeiro/2025.

## 13 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

Os limites de alocação nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) têm como principal finalidade garantir que os recursos previdenciários sejam geridos de forma segura, responsável e sustentável. Esses limites são estabelecidos para proteger os fundos contra riscos excessivos e garantir a continuidade do pagamento de benefícios aos servidores públicos. As principais finalidades é diversificar os investimentos de forma a mitigar riscos.

Observamos que, em que pese os esforços para reenquadrar os fundos fazendo realocações de valores, no mês de dezembro os fundos Bradesco Selection CNPJ: 03.660.879/0001-96 em 11 de dezembro de 2024, Geração Fia CNPJ: 01.675.497/0001-00 em 23 de dezembro de 2024 e o fundo Itau Momento 30 CNPJ 16.718.302/0001-30 no dia 13 de dezembro de 2024: Tal situação decorre de fatores externos como o aumento das taxas de juros que podem fazer com que os investidores prefiram resgatar seus investimentos em renda variável e migrem para renda fixa por várias razões como os papeis de renda fixa se tornarem atrativos, e mesmo pela mitigação de risco gerada pelas incertezas econômicas.

Comitê de Investimentos aguardará os prazos legais e, caso não ocorra a recuperação dos ativos de renda variável, deverá recomendar uma nova realocação de valores para reenquadrar a carteira.

Em relação ao fundo DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISETORIAL II ("Fundo Incentivo II"), inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 13.344.834/0001-66, no qual a Pauliprev é credor, será iniciada uma tratativa de conciliação entre os credores e devedores no mês de fevereiro. Importante destacar que, no mês de dezembro, a Pauliprev recebeu uma Carta de Citação referente ao processo nº 1186239-52.2024.8.26.0100, ajuizado por Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial II, contendo a seguinte determinação: "Em relação ao processo nº 1186239-52.2024.8.26.0100, a magistrada, ao analisar os autos, deferiu a tutela antecipada de urgência pleiteada, determinando que todos os cotistas do Fundo Requerente se abstenham de realizar cobranças ou resgates de suas respectivas cotas até o julgamento definitivo da demanda. A medida visa garantir a correta apuração do valor do patrimônio líquido do Fundo e a cotização pertencente a cada um dos institutos de previdência envolvidos, considerando que o





fundo se encontra fechado para resgates devido à inadimplência e à supervalorização de créditos em sua carteira."

Em relação ao fundo Ático Geração Energia CNPJ: 11.490.580/0001-69. No dia 18 de outubro de 2024, a Qanlex efetuou o pagamento das custas iniciais para a instauração do procedimento arbitral (CAM-CCBC 108/2024/SEC8). Após esse pagamento, em 24 de outubro de 2024, foi protocolado o requerimento de instauração do procedimento arbitral contra a Áureo Administração de Recursos Ltda. (atual denominação social da Ático) e o BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. As partes contrárias foram notificadas e responderam de forma genérica ao requerimento de abertura da arbitragem, reservando-se o direito de apresentar suas razões e defesa na resposta às primeiras declarações. O tribunal arbitral, por meio de ordem processual, determinou que os requerentes indiquem, até o dia 10 de fevereiro de 2025, os árbitros responsáveis pela condução do procedimento. O comitê espera que o desfecho do processo arbitral seja favorável aos cotistas, garantindo a proteção de seus interesses e recuperação de parte do valor investido.

O total da carteira de investimentos aumentou de R\$ 1.589.859.899,20 em dez/23 para R\$ 1.754.443.006,00 em dez/24, um crescimento de 10,35% ao longo do ano. Esse crescimento reflete a boa performance tanto dos ativos líquidos quanto dos aportes realizados.

O desempenho do portfólio ao longo de 2024 foi bastante positivo. Em relação aos ativos líquidos, houve um bom crescimento, passando de R\$ 1,44 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 1,62 bilhões em dezembro de 2024, o que representa um aumento de 12,72% no ano. Isso mostra que a carteira foi bem administrada, com uma boa valorização dos ativos líquidos. Por outro lado, os ativos ilíquidos caíram de R\$ 148,3 milhões para R\$ 129,5 milhões, uma queda de 12,72%. Isso é um indicativo de movimento para melhorar a liquidez da carteira, com a amortização dos fundos ilíquidos, ou seja, ter mais ativos que podem ser vendidos rapidamente, caso necessário.

Em relação ao desempenho mensal, o portfólio teve algumas variações, mas a tendência foi de crescimento. Por exemplo, em janeiro de 2024, houve uma leve queda de -0,08%, mas em fevereiro, a carteira subiu 1,30%. Os meses de junho e julho foram os melhores, com crescimentos de 2,92% e 2,03%, respectivamente, mostrando que a carteira teve momentos muito bons de valorização. A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), que é uma reserva para cobrir possíveis perdas com ativos de risco fechou o ano em, (-R\$ 9.266.251,30), salientando que este PDD é marcado pelos Administradores dos Fundos.





Houve também aportes (novos investimentos) ao longo do ano, com destaque para junho, quando foi feito um grande aporte de R\$ 36,6 milhões. Esses aportes ajudaram a aumentar o valor total da carteira, que subiu de R\$ 1,59 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 1,75 bilhões em dezembro de 2024, com um crescimento de 10,35%, em sua grande maioria estes aportes são oriundos de Compensação Previdenciária. Quando comparamos a rentabilidade do portfólio com a meta atuarial, que era de IPCA + 4,93%, o portfólio superou essa meta ao longo do ano. Em meses como julho e agosto, a carteira superou bastante a meta, alcançando até 103,54% do esperado. Ao final do ano, a rentabilidade acumulada foi de 10,35%, o que ficou bem acima da meta.

Resumindo, o portfólio teve um desempenho excelente em 2024. Houve um bom crescimento tanto nos ativos líquidos quanto no total da carteira. A gestão foi eficiente, com bons aportes, controle da PDD e uma boa redução dos ativos ilíquidos. E o melhor de tudo é que a rentabilidade superou a meta de forma consistente, mostrando que o portfólio foi bem gerido.

### 14 - PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

O panorama dos investimentos para os próximos meses, levando em conta o cenário global de fevereiro de 2025, apresenta uma combinação de desafios e oportunidades. O ambiente econômico mundial segue com incertezas, dado que muitas economias avançadas ainda aplicam políticas de juros elevados. A expectativa é que, com o tempo, as taxas se estabilizem, mas a pressão inflacionária e a desaceleração econômica podem influenciar o comportamento de diferentes ativos.

No campo da renda fixa, a procura por ativos mais seguros continua, mas os rendimentos tendem a ser menores se comparados a períodos anteriores. Títulos de maior confiança, como os do governo, devem seguir sendo atraentes para quem busca proteção contra riscos de mercado. Contudo, os retornos desses ativos provavelmente serão mais baixos, e uma boa alternativa seria procurar opções atreladas à inflação, que ajudam a proteger o poder de compra.

Por outro lado, a renda variável seguirá sendo uma área cheia de oportunidades, mas com riscos de oscilação. A tecnologia, especialmente as empresas envolvidas com inovação e inteligência artificial, segue sendo um setor de destaque, apesar de já estarem com preços mais altos no mercado. Porém, é importante ter cautela, pois essas ações podem sofrer correções no curto prazo. Já setores mais tradicionais, como energia e indústria, têm chances





de se beneficiar de uma recuperação econômica gradual, principalmente em países em desenvolvimento.

O mercado de commodities apresenta o ouro como uma opção atrativa para quem busca se proteger em tempos de incerteza econômica. A crescente demanda por parte de países como China e Índia pode fazer o preço do ouro subir. Outros metais, como prata e cobre, também devem ter boa valorização, devido à maior procura por recursos para tecnologias sustentáveis e novas infraestruturas.

O setor imobiliário deve continuar enfrentando desafios, especialmente no segmento de imóveis residenciais, que tem sido impactado pelas altas taxas de juros. Por outro lado, os imóveis comerciais e de luxo em áreas com alta demanda devem ter uma performance sólida. Além disso, o mercado de infraestrutura pode apresentar boas perspectivas de crescimento, especialmente em economias que estão investindo mais nesse setor.

Nos mercados emergentes, há boas perspectivas, principalmente em regiões da Ásia e América Latina, que estão vendo o crescimento da classe média e a expansão de setores como consumo e turismo. Entretanto, esses mercados também estão mais sujeitos a riscos como crises políticas e choques externos, o que exige uma análise cuidadosa.

Por fim, a recomendação para investidores será adotar uma carteira bem diversificada, equilibrando ativos mais seguros, como títulos e metais preciosos, com alternativas de maior risco, como ações de tecnologia e commodities. O segredo será ajustar os investimentos de acordo com as mudanças do mercado, buscando flexibilidade para lidar com a volatilidade que provavelmente estará presente em 2025.

Paulínia, 03 fevereiro de 2025.

DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI CP RPPS CGINV III e DIRIG III CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos Diretor Administrativo - Financeiro ADELSON C. DOS SANTOS CP RPPS CGINV III CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos

RONALDO NAOMASSA NAKADA CP RPPS CGINV I

Membro do Comitê de Investimentos

MARCOS ANTONIO SAMBO CPA 10

Membro do Comitê de Investimentos

Página 20 de 21







## APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão Rpps a elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.

#### **REGINALDO APARECIDO NAVES**

Presidente Conselho Fiscal CP RPPS CONFIS I

ADELSON CHAVES DOS SANTOS CP RPPS CONFIS II ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I

MÔNICA CIRELLI DE CELLIO CP RPPS CONFIS I VALÉRIA SERRA DE F GUIMARÃES CP RPPS CONFIS I